

Salas multissensoriais transformam atendimento a crianças com Transtorno do Espectro Autista em Minas Gerais

Qui 03 abril

O vice-governador de Minas Gerais, Mateus Simões, vistoriou a sala multissensorial da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, nesta quinta-feira (3/4), instalada como parte do Programa Mineiro de Acessibilidade, Inclusão e Saúde (Promais), do [Governo de Minas](#).

Com um aporte de R\$ 9,3 milhões, o Promais viabilizou a instalação de parques multissensoriais nos 31 Centros Especializados em Reabilitação (CERs) do estado, entre eles o CER II de Teófilo Otoni, vinculado à Apae do município, que recebeu o repasse estadual de R\$ 300 mil para investimento na ampliação e melhoria dos serviços.

O parque multissensorial já está em funcionamento, beneficiando a população com atendimento especializado.

□

"Imagina como é para uma criança que tem dificuldades de socializar, com luz, barulho, ter a oportunidade de se capacitar numa sala como essa? Isso faz toda a diferença para as nossas crianças e também para os nossos jovens e adultos. O fato da gente ter conseguido iniciar o Promais no ano passado com R\$ 40 milhões aplicados nas Apaes é motivo de orgulho e realização",

afirmou o vice-governador Mateus Simões.



As salas multissensoriais são ambientes especialmente projetados para promover a reabilitação sensorial, cognitiva e motora de forma lúdica e terapêutica, proporcionando estímulos fundamentais para o desenvolvimento de pessoas com deficiência, doenças raras e Transtorno do Espectro Autista (TEA). Cada parque é equipado com recursos modernos e adaptados às necessidades específicas dos usuários.

O secretário de Estado de [Governo \(Segov\)](#), Marcelo Aro, ressaltou o impacto positivo do investimento na qualidade de vida das pessoas com TEA.

“Antes, essas estruturas estavam restritas a Belo Horizonte. Hoje, já temos diversas salas multissensoriais funcionando no estado. O Governo de Minas está comprometido em continuar expandindo esse atendimento e garantindo mais inclusão”, reforçou.

As salas fazem parte do Programa de Intervenção Precoce Avançado (Pipa), que busca incentivar o acompanhamento de neonatos de risco, promover o diagnóstico precoce e qualificar os atendimentos em saúde.

Com a instalação dos parques multissensoriais, os profissionais contam com recursos modernos para oferecer terapias mais eficazes e personalizadas às crianças.

Assistência em todo o estado

A secretária-adjunta de [Saúde \(SES-MG\)](#), Poliana Cardoso Lopes, destaca a importância das salas multissensoriais.

“A ampliação dessas salas representa um grande avanço na assistência às crianças com TEA. Estamos garantindo acesso a terapias inovadoras que fazem toda a diferença no desenvolvimento infantil. Temos muito orgulho de oferecer um serviço tão importante pelo SUS em Minas”, disse.

Para as famílias atendidas, os resultados já são perceptíveis, como revela Rosana Cristina Casemiro, que celebra o papel da estrutura da Apae de Varginha na evolução do filho Miguel, de 4 anos.

“Desde os 2 anos, ele foi diagnosticado com o transtorno do espectro autista e, hoje, essa sala multissensorial ajuda muito no seu desenvolvimento. Ele melhorou o comportamento e a autonomia. Estamos muito satisfeitos”, conta.

De acordo com a psicóloga Luiza Bernardes, que atua no CER de Varginha, os atendimentos são individualizados e adaptados às necessidades de cada criança.

“Trabalhamos com protocolos específicos que incluem recursos como piscina de bolinhas, luzes interativas, pisos sensoriais e estímulos auditivos e táteis. Além de contribuir para o desenvolvimento motor e cognitivo, a sala também auxilia na regulação emocional e no controle da ansiedade”.

Com essa iniciativa, Minas Gerais se consolida como referência no atendimento especializado a crianças com TEA, promovendo o desenvolvimento e a qualidade de vida para milhares de famílias em todo o estado.